



Gestão das águas: saneamento básico no Projeto de Assentamento Milagre, em Apodi



O Projeto de Assentamento Milagre, situado no município de Apodi, na região da Chapada do Apodi no Rio Grande do Norte, foi implantado em 16 de novembro de 1997, com 26 lotes e dois agregados. Ao todo 28 famílias organizaram a Associação do Projeto dos Posseiros do Assentamento Milagre. A área coletiva tem 54 hectares de terra, bem aproveitados pelas famílias, conta com uma diversidade na produção dos quintais produtivos. Eles produzem acerola, hortaliças e ração para animais,

como a palma forrageira, sorgo forrageiro e campineira (produção de ração para animais). Algumas famílias também trabalham com apicultura.

As famílias se orgulham de ter sido na comunidade Milagre o lançamento do PRONAF Mulher (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, voltado para as mulheres), pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2005. Dona Antonieta, presidenta da Associação, apiculadora e agricultora, ao falar sobre a experiência de produção, destaca o consórcio como a melhor forma de cultivo. “É uma prática de agricultura que não desperdiça nada. Nos dois primeiros anos houve bons resultados, mas agora, nesse período de seca, não temos produção”, relatou dona Antonieta. Ela lembra que, com a falta de chuvas, muitas famílias se veem obrigadas a vender os animais, embora outras ainda mantenham alguns.

Ela relata também uma outra experiência com o algodão agroecológico, desenvolvida com apoio da Fundação Dom Helder. “Para mim, foi uma experiência fantástica. Essa experiência está voltando agora, apesar de ser com uma quantidade pequena, de apenas mil famílias. E menos de 100 para Apodi”, disse.

O Saneamento começou a ser discutido em 2009, com apoio da organização Terra Viva, da rede Asa Potiguar. As discussões começaram durante a reunião do Fórum da Microrregião. a ideia era optar por um entre os cinco assentamentos, mas Milagre foi o escolhido para implantar



Com o reuso da água, as famílias começaram a produzir mamão, arroz, palma forrageira, cana de açúcar, milho, acerola, campineira, sorgo forrageiro, girassol e pimenta, como parte de pesquisas de alunos da UFERSA (Universidade Federal Rural do Semiárido). “Era através de um projeto financiado pelo CNPq, orientado pelo professor Miguel Ferreira Neto, da UFERSA”, relata o agrônomo Marcírio de Lemos, um dos alunos, responsável pelo experimento de Palma Forrageira. Ele esclarece que a pesquisa é feita, mas toda a estrutura usada na pesquisa fica na comunidade para ser usada pelas famílias. Como exemplo, ele citou a campineira. Num plantio de sequeiro, é possível fazer até três cortes por ano, numa campineira. Na que ficou na comunidade, depois da pesquisa, usando a água tratada, é possível fazer até 35 cortes por ano, por causa dos nutrientes (matéria orgânica) da água de reuso.

Coleta e tratamento

Em cada casa, há um sistema de coleta das águas, ligado à tubulação, que conduz por gravidade para a estação de tratamento e outro das fossas. “Todo esse serviço foi coletivo. Todos nós participamos. Na frente da casa, o trabalho foi individual, mas no restante foi coletivo”, diz dona Antonieta, mostrando o sistema de coleta das águas servidas.

O sistema de tratamento usado no Assentamento Milagre é o anaeróbico (tanques fechados, sem contato com o ar). “Esse sistema de tratamento é menos eficiente do que o aeróbico, mas dá menos trabalho para o agricultor e produz muito mais gás”, explicou o agrônomo.

O tratamento é feito através de vários tanques de decantação, todos cobertos. O processo todo envolve quatro estágios de tratamento, através dos tanques. Depois do processo de tratamento, a água é depositada numa cisterna e, a partir dali, é usada no sistema de irrigação por gotejamento, usando a gravidade da área. “É um sistema que montamos baseado noutro, utilizado no mamão, aqui mesmo na comunidade. É um sistema americano, chamado de “Bolha”, com o objetivo de evitar o entupimento do sistema de irrigação, e que utilizamos para irrigar a Palma”, relata o agrônomo Marcírio.

Realização:



Parceria:

